PARA 2023

Orçamento de quase R$ 480 milhões é aprovado pelos vereadores

Documento estima receita de R$ 477.336.529,97 para Tangará

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

A 42ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal realizada nesta terça-feira, 29, esteve carregada de projetos, o que fez com a mesma se estendesse um pouco mais que o habitual. Além disso, duas Extraordinárias foram realizadas para análise do Projeto de Lei nº 196/2022, que estima a receita e fixa a despesa do município de Tangará da Serra, para o exercício financeiro de 2023 e que foi aprovada por unanimidade.

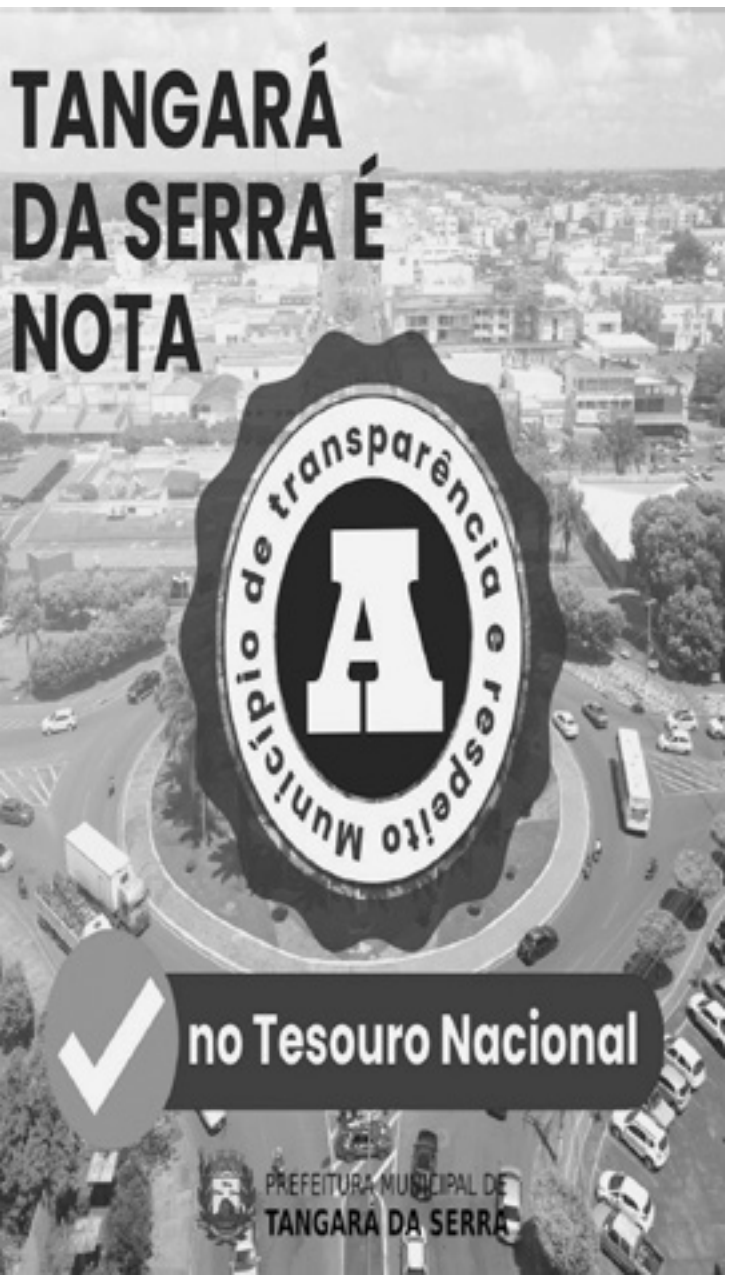
De autoria do Executivo Municipal, o documento estima receita de R$477.336.529,97 para Tangará, sendo para a administração direta o valor de R$389.677.905,78, e para a administração indireta, o valor de R$87.658.624,19, destinados a atender a despesas de R$50.008.762,24 do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) e R$37.649.861,95 para o Instituto Municipal de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Tangará da Serra (Serraprev), incluindo todas as Unidades Administrativas. "A Lei Orçamentária Anual (LOA) é o orçamento anual que deve ser votada e encaminhada ainda ao Executivo nesse ano para a sua aplicabilidade no ano de 2023. Eu queria destacar a importância dessa peça orçamentária, na minha opinião, uma das mais importantes do ano. A gente vota onde esse projeto determina nas diversas secretarias e autarquias o que será gasto com custeio, com pessoal e investimentos", destaca Rogério Silva.

> Determina nas diversas secretarias e autarquias o que será gasto

De acordo com o vereador, dentro dessa receita estão previstas, dentre outras, duas obras de cunho essencial aos munícipes, sendo a transposição de água do Rio Sepotuba e a instalação do Centro Cirúrgico do Hospital Municipal, daí a importância da aprovação do projeto. "É uma peça muito bem elaborada e a gente espera que no ano de 2023 ela seja aplicada na sua totalidade, devendo algumas grandes obras importantes de melhorias para Tangará da Serra", ressaltou Silva.

Projeto aprovado em extraordinária

Além das Sessões Ordinárias e Extraordinárias ocorreu também, a eleição da nova Mesa Diretora para o biênio 2023-2024 que teve eleito para o cargo de presidente o vereador Romer Sator Yamashita, o Romer Japonês (PV), Elaine Antunes (Podemos) para vice-presidente e Professor Sebastian (Cidadania) e Davi Oliveira (PSB) para os cargos de primeiro e segundo secretários, respectivamente.



Sexto ano consecutivo

ÍNDICE CAPAG

Tangará da Serra é nota A no Tesouro Nacional

Capag avalia a situação fiscal de estados e municípios

THEODORA MALACRIDA
Assessoria

Tangará da Serra recebeu Nota A do Tesouro Nacional pelo 6º ano consecutivo no índice CAPAG (Capacidade de Pagamento). São três indicadores avaliados: Endividamento, Poupança Corrente e Liquidez. O Município recebeu nota A em todos eles.

De acordo com a Secretária de Fazenda, Angela Nascimento, o Capag avalia a situação fiscal de estados e municípios, ou seja, se representam ou não riscos de crédito ao Tesouro Nacional ao contraírem novos empréstimos. "Tangará da Serra obteve nota máxima, o que é muito positivo, pois o Capag indicou que o Município possui boa situação fiscal e risco baixo de inadimplência", afirma a Secretária.

A análise da capacidade de pagamento apura a situação fiscal dos Estados, e a metodologia do cálculo avalia o grau de solvência, a relação entre receitas e despesas correntes e a situação de caixa, fazendo um diagnóstico da saúde fiscal do Estado ou Município.

O Prefeito Vander Masson destaca que a gestão das contas públicas do Município é pautada na seriedade e responsabilidade fiscal. "Nossa equipe de servidores desenvolve um trabalho sério, com responsabilidade fiscal e comprometimento, com isso, alcançamos essa ótima nota, pelo sexto ano consecutivo, fazendo com que Tangará permaneça em posição de excelência. Isso é respeito com os impostos dos nossos cidadãos", enfatiza o Prefeito.

> Tangará obteve nota máxima, o que é muito positivo

Alguns pontos que mantém Tangará da Serra como nota A no Tesouro Nacional são: a folha de pagamento mensal em dia, pagamento de fornecedores e capacidade de pagamento de dívida. Vale ressaltar que o Município possui uma disponibilidade financeira de R$ 251 milhões em caixa e uma liquidez de R$ 69 para cada R$ 1 de dívida.